

Unidade Universitária da UEG de Porangatu
Anais do I Congresso Acadêmico Científico de Letras

19 a 23 de junho de 2012

A REPRESENTAÇÃO DO MAL NOS CONTOS DE FADA: Chapeuzinho Vermelho, Bela Adormecida, Rapunzel e Branca de Neve

Karynne Fialho SANTOS¹

karynne-sta@hotmail.com

Dejane Gualberto dos Reis VIEIRA

dejanegualberto2010@hotmail.com

Curso de Letras – UEG – UnU Porangatu

Prof^a. Mestranda Maria Aparecida Barros de O. CRUZ²

ciidabarros@yahoo.com.br

Curso de Letras – UEG – UnU Porangatu

RESUMO: Este resumo tem como intuito introduzir o assunto, que tem como tema: A representação do mal nos contos de fada: *Chapeuzinho Vermelho*, *Branca de Neve*, *Rapunzel* e *Bela Adormecida*, obras consideradas de relevância no cenário da literatura infantil universal, pois têm a função de divertir, mas principalmente de educar moralmente a criança, mostrando também que a maldade é uma característica de equilíbrio no ser humano. Esse sentimento se faz presente em nossa essência, ou seja, ele é essencial ao ser humano, já que desde a nossa gênese a luta entre o bem e o mal existe, contudo, cabe a cada ser escolher o lado que quer defender. Esse sentimento dual (bem/mal) acompanha o homem por toda a sua vida, sendo a maldade o sentimento que mais se manifesta em nosso interior. E em decorrência disso temos a sensação de raiva, ira, rancor, revolta, ciúmes, vontade de matar, porém, se queremos viver em sociedade esses sentimentos devem ser contidos. A maldade sempre existiu, tanto na literatura como na vida real, na literatura infantil, quase sempre aparece personificada em uma figura negativa: o lobo, a bruxa, a madrasta, etc. Dessa forma o conto é uma lição para a vida real. Desta forma, tanto o bem quanto o mal são incorporados pela literatura infantil que os caracteriza e os distingue ao mesmo tempo em que convida a criança a fazer uma escolha e esta tende à bondade, visto que a maldade sempre traz prejuízos. Esses contos atravessaram séculos, deixando ao longo deles suas marcas, suas mensagens, sendo reescritos várias vezes por vários autores, constituindo no que denominamos “versões”. Dentre os autores que marcaram o surgimento do conto de fadas, destacam-se os irmãos Grimm e Charles Perrault. Os primeiros apareceram por volta de 1812 e se tornaram conhecidos porque criaram obras destinadas ao público infantil bem como adaptaram os contos de fadas que circulavam na época. Já Charles Perrault é considerado responsável por registrar os contos que circulavam na literatura oral, sem fazer qualquer adaptação. Nos contos de fada, o mal representa o lado negro da existência, assumindo, por isso, o papel de equilíbrio já que sem ele o bem não se constituiria, e o mal sempre é representado pelos monstros, bruxas, madrastas e animais ferozes (como o lobo, por exemplo) ou ainda pelo homem destituído de beleza interior. (Especialmente quando considerada a visão psicanalítica.). O mal fascina as crianças porque detém o poder, a força e a

¹ Acadêmicas do 4º Ano do Curso de Letras da Unidade Universitária da UEG de Porangatu.

² Orientadora - Docente do Curso de Letras da Unidade Universitária da UEG de Porangatu – Área de Concentração: Literatura Brasileira e Literatura Portuguesa.

Unidade Universitária da UEG de Porangatu
Anais do I Congresso Acadêmico Científico de Letras

19 a 23 de junho de 2012

determinação. Além disso, frente ao mocinho, ele desperta mais a atenção já que age com desenvoltura, segurança e frieza. Sendo assim temos o intuito de analisar a representação do mal nos contos de fada e sua relevância na constituição do sujeito, evidenciar a representação do mal na infância e na literatura; distinguir o conto de fada de outras modalidades narrativas, identificarem a percepção do mal na ótica do infante e compreender o homem na ótica psicanalítica.

